

1 **Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Campinas**
2 **realizada em Quatorze de Março de Dois Mil e Dezoito.** Presentes os
3 Conselheiros e as Conselheiras Municipais de Saúde, além de Convidados e
4 Convidadas, conforme lista de presença em anexo, devidamente assinada e que faz
5 parte desta Ata. Havendo quórum, **Maria Haydée de Jesus Lima**, Presidenta do
6 Conselho Municipal de Saúde, saúda os presentes e inicia a reunião às dezenove
7 horas, com os seguintes itens de pauta: **Pauta: 1) Apresentação e votação da**
8 **Prestação de Contas do 3º Quadrimestre de 2017. 2)Apresentação e votação**
9 **do Relatório Detalhado Quadrimestral de Gestão 3º Quadrimestre 2017. 3)**
10 **Informes.****Dra Maria Haydée de Jesus Lima** inicia a reunião, informa que o relatório
11 é técnico e não necessita votação. Apresenta a pauta e solicita que a Sra. Sheila
12 Carmanhanes faça a apresentação. **1) Apresentação e votação da Prestação de**
13 **Contas do 3º Quadrimestre de 2017. A Sheila** apresenta a equipe responsável
14 pelo Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior: **Alessandra Vaz De Lima;**
15 **Augusto Lazarin; Cláudia Curzio; Cristina Albuquerque; Daniele Sahy Kassada;**
16 **Eduardo Vitor; Eliane De Camargo; Helen Florêncio; Isabela Mantovani; Jorge**
17 **Ávila; Jorge Luis Marques Fernandes; Juliana A. O. Ramos Juliana Nativiu;**
18 **Lidia; Lilian S. V. Terra; Luciana C. Cantareiro; Marcelo Reis; Maria Cristina**
19 **Ilário Janussi; Maria Eugênia R. C. Salles; Miriam Nóbrega; Moacir Perche;**
20 **Raquel Frederico Scantiuzzi; Rogério Moises; Sara Sgobin; Sheila**
21 **Carmanhanes Moreira; Silene Meneses Jacobina; Sylvio Saccomani e Vera**
22 **Bolsani.** Trata-se de um monitoramento e acompanhamento da execução da
23 Programação (PAS) que deve ser apresentado do SUS para o conselho e em
24 audiência legislativa. E têm como Base Legal Lei Complementar Nº 141 de 13 de
25 janeiro de 2012 • (Normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com
26 saúde nas três esferas de governo) • Resolução CNS Nº 459 de 10 de outubro de
27 2012. • (Aprova o Modelo Padronizado de RDQA para os Estados e Municípios) •
28 Portaria Nº 2.135 de 25 de setembro de 2013 • (Estabelece diretrizes para o
29 processo de planejamento no âmbito do SUS). Diretriz 1: Garantir acesso da
30 população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao
31 atendimento mediante das necessidades de saúde, mediante aprimoramento a
32 política de atenção básica e especialidades. Diretriz 2- Aprimoramento da Rede de

33 Atenção as urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto
34 Atendimento (UPA), de serviços Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de
35 Serviços pronto-socorros e centrais de regulação às Urgências articulada às outras
36 redes de atenção. Diretriz 3: Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da
37 criança, implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de
38 maior vulnerabilidade. Diretriz 4: Fortalecimento da rede de saúde de Saúde Mental
39 com ênfase no enfrentamento dependência de crack e outras drogas. **2)**

40 **Apresentação e votação da Prestação de Contas do 3º Quadrimestre de**
41 **2017. A Sra. Haydée** consulta ao pleno sobre a apresentação da PDC e após
42 manifestação dos conselheiros sobre os dois pontos de pauta do pleno. Passa a
43 palavra ao Diretor do Fundo Municipal de Saúde **Sr. Reinaldo**, começa sua
44 apresentação, PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 3º QUADRIMESTRE DE 2017
45 Janeiro a Dezembro de 2017. Impostos e Transferências constitucionais legais -
46 TOTAL R\$ 2.908.042.652,44 RECEITAS SUS /Convênios DA UNIÃO, POR
47 BLOCOS R\$ 338.178.545,19; BLOCO DA ATENÇÃO BÁSICA R\$ 51.508.050,54;
48 PAB / Fixo R\$ 25.268.490,00; PAB / Variável (ACS,PSF,Bucal,etc) R\$
49 26.239.560,54; BLOCO MAC -MÉDIA E ALTA COMPLEX. R\$ 268.402.581,49; Teto
50 da Média e Alta Complexidade R\$ 204.498.655,31; SAMU, FAECs, CEO, etc R\$
51 63.903.926,18; BLOCO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE R\$ 7.035.502,56; Vig.
52 Epidemiológica+ AIDS R\$902.213,41; Vig. Sanitária R\$ 6.133.289,15; BLOCO DA
53 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA R\$ 5.889.780,60; GESTÃO DO SUS R\$ 80.000,00
54 INVESTIMENTOS **R\$ 5.262.630,00** - RECEITAS SUS E R.A.F. 's DA UNIÃO, NÃO
55 POR BLOCOS; FARMÁCIA POPULAR R\$ 250.000,00; INVESTIMENTOS R\$
56 900.000,00 DO ESTADO, Programa Dose Certa/Glicemia/ Convenio Leitos Estado.
57 R\$ 33.463.326,59. Total - Outras Receitas R\$ 5.373.986,36 Taxas e Multas VISA R\$
58 1.880.204,66; Remuneração de Deps. Bancários R\$ 3.493.781,70; **TOTAL: R\$**
59 **378.165.858,14.** DESPESAS CORRENTES (CUSTEIO) - ADMINISTRAÇÃO
60 DIRETA Pessoal e Encargos Sociais R\$ 602.115.393,37 - 49,85% Materiais de
61 Consumo R\$ 63.246.974,54 - 5,24%; Prestadores Conveniados (serviços hosp.) R\$
62 389.120.375,11 - 32,21% Outros Serviços R\$ 148.616.422,20 - 12,30%
63 Indenizações e Restituições R\$ 73.415,12 - 0,01% SUB -TOTAL R\$
64 1.203.172.580,34; DESPESAS DE CAPITAL (INVESTIMENTOS) -

65 ADMINISTRAÇÃO DIRETA - Equipamentos e Materiais Permanentes R\$
66 981.977,92 - 0,08%; Desapropriações R\$ 494.518,55 - 0,04%; Obras R\$
67 2.725.184,86 - 0,23%; Indenizações e Restituições R\$ 530.156,61 - 0,04% TOTAL
68 LIQUIDO DA ADMINISTRAÇÃO R\$ 1.207.904.418,28 DIRETA - Hospital Municipal
69 Dr. Mario Gatti -Adm Indireta – Custeio R\$ 52.343.323,35; Equipamentos e Materiais
70 Permanentes R\$ 355.872,20; TOTAL LIQUIDO DA ADMINISTRAÇÃO - INDIRETA
71 R\$ 52.699.195,55 - DESPESAS TOTAIS (DIRETA + INDIRETA) R\$
72 **1.260.603.613,83. VALORES PAGOS AOS PRESTADORES - SUS Instituições**
73 Assoc. Pais Amigos de Surdos de Campinas – APASCAMP; Assoc. Pais Amigos dos
74 Excepcionais de Campinas – APAE; Casa da Criança Parálitica de Campinas;
75 Fundação Dr.João Penido Burnier; Fundação Síndrome de Down; Grupo Vida;
76 Instituição Padre Haroldo Rahm; Irmandade Misericórdia Campinas; Maternidade de
77 Campinas; Real Sociedade Portuguesa de Beneficência; Serviço de Saúde Dr. Cândido
78 Ferreira – Mental; Sociedade Campineira Educação e Instrução – PUCC; Organização
79 Social Vitale Saúde. TOTAL PRESTADORES R\$ 206.444.783,80 R\$ 156.544.476,26 R\$
80 26.131.115,05 R\$ 389.120.375,11. Hospital Municipal Dr. Mario Gatti - Folha de
81 Pagamento Dr. Mario Gatti - **Rec. Federal R\$ 246.411.179,19; Rec. Próprio**
82 **167.824.373,18; Rec. Estadual R\$ 27.584.018,29; Total R\$ 441.819.570,66.**
83 Abertas as falas: **Sr. Claudio Trombetta**, diz que não está legal, tem dinheiro e há
84 má gestão. E exemplifica a situação do SAMU sucateada e a falta de manutenção
85 das autoclaves. **Sr. Agenor** refere à divergência na votação do Conselho Fiscal e
86 diz que não houve aumento de demanda. **Sr. Robson**, fala da falta de sensibilidade
87 das autoridades para o caos no SAMU que está rodando com 04 ambulâncias em
88 péssimas condições de trabalho. **Sr. Lúcio** refere às várias deficiências por falta de
89 realizações de Pré natal preconizado pelo MS. E diz que no máximo as gestantes
90 conseguem realizar 03 consultas durante o período gestacional. E que esta
91 complicada a área da mulher sem conseguir consultas. E também aponta vários
92 problemas na área de atenção básica, a falta de trabalhadores e não realização de
93 concurso público, congelamento das verbas da saúde por 20 anos. E declara voto
94 contrário. **Sr. Geraldo** enfatiza a falta de vacinas na AB e solicita levantamento
95 futuro decorrente dessas falta vindo a acometer a população com doenças já
96 erradicada no país. **Sra. Nayara**, relata a falta de coerência no relatório e o abismo

97 que ocorre na rede básica. Com a falta de realização de CO, baixa cobertura
98 vacinal, aumento das internações desmonte do SUS, falta de RH decorrente das
99 aposentadorias e demissões e óbitos dos trabalhadores, falta de insumos e
100 medicamentos, aumento do custo do contrato de manutenção. **Sra. Rute** faz uma
101 análise parcial da prestação de contas e diz que as verbas recebidas tanto do
102 Governo Federal com do Estadual são carimbadas e dentro do que foi recebido foi
103 liberado para pagamentos. E refere que quando se reprova na sua totalidade a
104 prestação de contas isso não quer dizer que esta tudo ruim. Parabeniza o que esta
105 dando certo quanto ao Pacto de Gestão do Plano Municipal e RDQA. **Sr. Celestino**
106 fala da falta de transporte na AB para visitas domiciliares aos pacientes acamados.
107 Também acha um absurdo a situação do SAMU. E faz denuncia sobre a falta de
108 insumo no Hospital Ouro Verde. **Dra Haydée** coloca sobre a discussão na Secretaria
109 Executiva do CMS e diz que a rejeição é uma forma de protesto. E que os
110 trabalhadores não denunciam a situação pela repressão sofrida por parte dos
111 gestores da SMS. Refere à má gestão e a forma como se dá o agendamento na
112 rede básica com agenda fechada por 30 dias. E o acesso com mais de 120 dias
113 para atendimento. E as especialidades com espera de mais de 01 ano em algumas
114 especialidades. Falta de concurso publico. Discorre sobre a visita realizada no
115 Hospital Ouro Verde onde encontrou leitos fechados. Tomógrafo na caixa já
116 vencendo a validade de uso. Causando sofrimento humano a população. Elogiou o
117 serviço de excelência das VISAS que sem nenhum óbito por Dengue no ano de
118 2017 e diminuição da mortalidade por acidentes e doenças cardíacas com os
119 serviços prestados pelo SAMU. E que recebe diariamente denuncias no CMS de
120 usuários do SUS. **Sr Antonio**, aprova a prestação de contas com justificativas e
121 ressalvas. E diz que o dinheiro veio e esta sendo mal usado. **Sr. Cecílio** pergunta se
122 é possível contar no relatório de gestão o contrato de manutenção mais claro.
123 Também questiona a falta de RH e as filas na AB e conclui dizendo que os serviços
124 estão piorando e tem problemas na falta de coerência da SMS e na recusa de dá
125 satisfação aos usuários. **Srta Francielly**, sugere que o RDQA deva ser colocado
126 numa linha do tempo uniformizada a partir de 2014. Referindo-se a gestões
127 passadas para se ter uma noção, por exemplo, a sífilis congênita como esta a
128 situação de agora. E também que os gestores tenham um posicionamento político e

129 não só técnico nas falas da SMS. Refere à licitação duvidosa do chamamento
130 publico da OS VITALE, pois já havia reclamações anteriores ao processo. E
131 pergunta quem vai arcar com os custos das ações trabalhistas pendentes. Também
132 questiona a falta de RH, materiais (faltou Kit de Exames etc.), e o aumento do gasto
133 com o contrato de manutenção. **Sr. Reinaldo** responde: fala que tudo são
134 constatações e declarações de votos dos conselheiros que usaram a palavra.
135 Quanto aos contratos eles podem ser demonstrados de forma mais clara abrindo-se
136 cada linha de fornecedores. Que o debate também é uma questão política, mas ele
137 como diretor faz o seu papel técnico. E cabe aos gestores políticos se
138 manifestarem. O contrato de manutenção esta vigente e o problema é crônico.
139 Solicitado prorrogação por 30 minutos da reunião. **O Sr. Claudio Trombetta** solicita
140 que a votação seja nominal. **Sra. Sandra Regolin**, diretora do DA, informa sobre a
141 atuação com êxito da manutenção de autoclaves, com compra de novas autoclaves
142 e manutenção das que se encontram quebrada. Como também a manutenção das
143 câmaras frias de vacinas. E que também pode ser demonstrado o aumento de 8%
144 nos contratos de manutenção. **Sra. Monica** diretora do DS, fala do avanço na forma
145 como tem sido feito pela SMS e se não esta bom melhorar cada vez mais. E fala dos
146 senões e discussões a nível distrital. Fala da falta de RH por falta de autorização por
147 parte do governo, em relação à abertura de novos concursos e também em chamar
148 os concursos vigentes por impedimento da LRF. Concorda com a sugestão da linha
149 do tempo, serie histórica e constata que não pioramos e sim melhoramos os índices
150 das internações. E que a rede continua sendo a porta de entrada para CO mesmo
151 com os problemas apresentados pela UNICAMP. Que não existe transferência de
152 responsabilidade por parte da SMS. Quanto ao SAMU o sofrimento e conjunto pela
153 precariedade das ambulâncias, que necessita de mais recursos e que tem que haver
154 uma ação emergencial de locação de ambulâncias ate a vinda de novas
155 ambulâncias para não agudizar o problema existente. Conclui que o ano foi
156 complicado politicamente, financeiramente e acredita em melhora futura. **Sra. Erika**
157 diretora do DGDO, fala do acompanhamento dos convênios que todos tem um plano
158 de trabalho gerenciados pelos seguintes departamentos:
159 DS,CAC,DGDO,ENTIDADES, que há uma conjugação de esforços através dos
160 indicadores quantitativos e qualitativos, com regulação de acesso e que são

161 instruídos diariamente. E conclui que a documentação e publica através do Portal da
162 Transparência. Em processo de votação: Com **18(dezoito) votos Contrários e 08**
163 **(oito) votos favoráveis fica REPROVADA a Prestação de Contas. No TOTAL de**
164 **26 (vinte e seis) conselheiros votantes.** Nada mais havendo a tratar, encerra-se a
165 reunião às vinte e uma horas e trinta minutos. Eu, Maria Ivonilde Lúcio Vitorino, lavro
166 a presente ata que, após lida, discutida, e aprovada, será assinada por membros do
167 Conselho Municipal de Saúde de Campinas.